



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

TENENTE PORTELA

PROJETO DE LEI DO PODER LEGISLATIVO Nº 04/2025

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE PRAÇA PÚBLICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Vereador **Mauro José Ludwig**, integrante da bancada do PL, encaminha para apreciação do plenário da Casa e, se aprovado, que seja encaminhado para sanção do Sr. Prefeito Municipal o presente Projeto de Lei, com o seguinte teor:

Art. 1º - A Praça Tenente Bins passa a denominar-se "Praça Padre Albino Angelo Busato".

Art. 2º É concedido prazo de 01 (um) ano aos proprietários de estabelecimentos comerciais e residenciais, atualmente existentes no local, para efetuarem a atualização de endereços junto às repartições públicas e outras.

Art. 3º Ficam responsabilizados os setores da Prefeitura Municipal para comunicar os órgãos competentes à denominação e aos proprietários de imóveis contínuos à rua objeto desta Lei, para providenciar a alteração dos endereços.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TENENTE PORTELA, em 07 de Abril de 2025.

MAURO JOSÉ LUDWIG
VEREADOR - PL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

TENENTE PORTELA

JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LEI Nº 04/2025

O projeto de lei que ora colocamos à apreciação desta Casa Legislativa, tem por objetivo renomear a Praça em Frente a Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida com o nome de Praça Padre Albino Angelo Busato, em referência ao grande trabalho que o sacerdote fez por Tenente Portela, tanto no âmbito religioso, quanto social, político e econômico, deixando um importante legado para a comunidade.

Albino Angelo Busato nasceu em 1º de abril de 1914 em Nova Palma, na Região Central do Estado. Foi ordenado padre no atual município de Ibarama, na Paróquia de Erechim, em 1938 e depois transferido para Frederico Westphalen. Em 24/03/1946, assumiu a comunidade de Tenente Portela, na época, pertencente ao município de Três Passos. A seguir, transcrevemos um trecho do livro tombo da paróquia, com a descrição do próprio Padre Albino, sobre as primeiras impressões da comunidade:

"Tenente Portela foi um distrito sem ser paróquia. Não havia voz permanente que orientasse as famílias. Era o lugar onde se refugiavam os casais separados repentinamente em outras paróquias ou unidos em uniões ilícitas. Por ser um lugar fronteiriço, em Portela se reuniam os bandidos, os criminosos. As famílias aqui criadas cresceram sem escola, sem catecismo, sem vida cristã. Consequentemente, era lugar de bailes semanais, de encrencas, brigas e mortes. E, meio a um povo assim formado, inclinado para a vida mundana, era necessária a energia, mas não devia faltar a prudência nos casos concretos. Corrigir sem melindrar, sem rebaixar, sem desgostar. Seguindo a recomendação e o conselho dos superiores, pregando em todas as ocasiões, conseguiu-se chegar ao final do ano de 1946, com alegria no coração"

Juntamente com o prefeito de Três Passos, ajudou a definir o território de abrangência da Paróquia, que tinha cerca de 50km por 30km de área, organizando as capelas por toda essa região. Após, deu inicio ao trabalho de evangelização celebrando as missas e realizando confissões. Foi o padre Albino quem iniciou a catequese no território portelense, promovendo batismos e as primeiras crismas que reuniam centenas de pessoas, para receber os sacramentos. Em meio a todo esse trabalho inicial, definiu que a festa da paróquia Nossa Senhora Aparecida ocorreria no dia da pátria, 07 de setembro, fato cultivado até hoje.

Padre Albino trouxe as irmãs de caridade para cuidarem da Associação Hospitalar e motivou a criação de uma biblioteca na paróquia.

Foi uma figura decisiva no processo do plebiscito de emancipação do município, organizando reuniões e tratando de forma séria e organizada o assunto. Atuou no debate da reforma agrária, do combate às pragas agrícolas. Também foi ele quem trouxe para Tenente Portela novas variedades agrícolas e incentivando o de técnicas de produção mais eficazes.

Padre Albino idealizou a construção da igreja matriz Nossa Senhora Aparecida, grande cartão postal do nosso município. A construção, majestosa, diga-se de passagem, que conta com cripta para festas e uma torre de 50 metros de altura, impactou a comunidade na época. O sacerdote instigou a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

TENENTE PORTELA

comunidade a construir a igreja com toda forma de apoio doações de materiais, madeiras ou mesmo mão de obra. A igreja tinha a Olaria do Padre, próximo ao Rio Parizinho. A obra foi entregue em prazo recorde e o dia da inauguração, em 27 de julho de 1964, contou com a presença de milhares de pessoas, celebração com o bispo e sacerdotes da Diocese. Um dia de glória para a comunidade portelense e para seu idealizador, o Padre Albino Angelo Busato.

